

Acidentes de trânsito com vítimas infantis

BRASIL

POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA REDUZIR OS ACIDENTES DE TRÂNSITO

A redução das lesões e mortes infantis causadas por acidentes de trânsito requer uma abordagem multifacetada: existe uma ampla gama de fatores que podem contribuir para reduzir o número de vítimas dos acidentes de trânsito. A disparidade entre os países com rendas baixas e altas pode sugerir que fatores como a qualidade da infraestrutura de trânsito, a legislação aplicada aos veículos, os serviços de emergências e a atuação educativa têm, todos eles, um impacto significativo.

Muitos governos já vêm implementando programas que abordam a segurança no trânsito. Um fator fundamental é que estes programas sejam mantidos e ampliados, já que se não forem colocadas em marcha novas iniciativas por parte dos responsáveis políticos para atuar contra os acidentes de trânsito nos oito países estudados, é provável que o número de vítimas mortais e de lesões produzidas por acidentes de trânsito se mantenham em seus níveis atuais ou até mesmo aumentem.

O crescimento do PIB e da motorização em muitos países de renda média ou baixa (PRMB) continuará colocando à prova a gestão do trânsito para a criação de um entorno seguro para os grupos vulneráveis e, mais especialmente, para os menores de 17 anos.

Temos muitas possibilidades de reduzir a incidência e o impacto dos acidentes de trânsito nos jovens de 0 a 17 anos. O alto custo socioeconômico para os países -incluindo os custos médicos, de produção e humanos-justifica um maior investimento em infraestruturas e campanhas educativas, principalmente quando o comparamos com o resultado de não se atuar nesse sentido, e com os efeitos irreversíveis causados por essa segunda opção para as pessoas, especialmente as crianças e suas comunidades.

SOBRE ESTE ESTUDO

Estas ideias, dados e recomendações para o Brasil foram extraídas do estudo global de espectro mais amplo "O impacto dos acidentes de trânsito com vítimas infantis". Este relatório pretende abordar a falta de informação sobre o custo socioeconômico dos acidentes de trânsito que afetam as crianças e salientar o alto custo médico, de produção e humano desse tipo de acidente para cada país.

www.fundacioabertis.org

População: 207 milhões de habitantes
Mortalidade no trânsito: 24,8 por cada 100.000
Crianças: 8,35% das mortes
PIB: 1,7 trilhão \$
Veículos: 94 milhões
Estradas: 1.700.000 km

IMPACTO SOBRE O PIB DO BRASIL

6.800 MN\$
32,44\$ per capita

Com 24,8%, o Brasil tem uma taxa de mortalidade significativamente superior à de seus vizinhos.

Os acidentes de trânsito podem ter efeitos desastrosos sobre as pessoas, suas famílias e a comunidade em geral. A maioria dos acidentes de trânsito ocorrem em países de renda média e baixa, se "apropriam" das contribuições sociais e econômicas e refletem uma distribuição desigual.¹

Em 2018, no Brasil foram registrados 69.206 acidentes em estradas federais, 22,5% menos que em 2017. Aproximadamente 78% desses acidentes produziram vítimas mortais ou lesões.²

Entre os anos 1990 e 2015, a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito no Brasil reduziu-se 32,8%. A maior redução foi registrada entre os pedestres (-47%) e os ocupantes de veículos (-41%), o que contrasta com o aumento da taxa de mortalidade de motociclistas (+49%) e ciclistas (+39%).

O impacto dos acidentes de trânsito no sistema hospitalar brasileiro reflete um cenário observado também em outros países em vias de desenvolvimento e de baixa renda, nos quais este tipo de acidente corresponde a, aproximadamente, 25% dos tratamentos de urgência e 15% das hospitalizações.

Os estudos realizados antes e depois da introdução do Código de Trânsito Brasileiro, em 1998, revelaram uma queda de 24,7% nas mortes imediatas causadas por acidentes de trânsito e uma redução de 21,3% na incidência desses acidentes. Outros estudos indicaram que, embora se tenha observado uma queda inicial nas taxas de mortalidade por acidentes de trânsito, depois de um ano da entrada em vigor do novo código, estas começaram a aumentar novamente.

Custo socioeconômico dos acidentes de trânsito: de 0 a 17 anos

Brasil	Custos médicos	Custos materiais	Custos administrativos	Custos de produção	Custo humano	Total
Custo total	766.842.872\$	20.943.380\$	15.243.712\$	536.101.877\$	5.451.190.853\$	6.790.322.697\$
Per capita	3,66\$	0,10\$	0,07\$	2,56\$	26,05\$	32,44\$
População	209.288.280					

¹ Todos os dados apresentados nesse documento foram extraídos do estudo realizado pela London School of Economics and Political Science (LSE), "O impacto dos acidentes de trânsito com vítimas infantis" (2019), salvo indicação ao contrário.

² Confederação Nacional do Transporte (CNT) (2018), "Anuário CNT do transporte 2018: Principais dados", pág. 1, <https://anuariodotransporte.cnt.org.br/2018/File/PrincipaisDados.pdf>



Dias perdidos por “lesões” psicológicas causadas por acidentes de trânsito no grupo com idades compreendidas entre os 0 e os 17 anos

País	Transtorno psiquiátrico	Depressão	Estresse pós-traumático	Ansiedade	Total
Brasil	9.190	5.257	1.170	1.114	16.731

SOLUÇÕES NO BRASIL

O Governo brasileiro tem implementado uma série de medidas legislativas para abordar o problema da mortalidade por acidentes de trânsito, nas quais se incluem o uso de capacete, sistemas de retenção para crianças e “tolerância zero” da condução sob os efeitos do álcool, entre outras, assim como multas por comportamentos de risco, como excesso de velocidade e por não utilizar o cinto de segurança.

De fato, os meios que aplicam uma única medida de segurança no trânsito demonstraram ser efetivos. Por exemplo, a adoção em 2008 da Lei 11.705, conhecida como “Lei Seca”, reduzindo o limite de concentração de álcool presente no sangue para os motoristas de 0,06 g/l para 0,02 g/l, mantém uma significativa correlação com a redução das mortes causadas por acidentes de trânsito, de 16% para 7,2%, e as lesões, de 2,3% para 1,8%.

O total de mortes estimadas de crianças e jovens de até 17 anos por acidentes de trânsito no Brasil, em 2016, foi de 3.919, o que representa 8,35% de um total de 46.935 mortes.

Matriz de acidentes de trânsito no Brasil - total e para idades compreendidas entre os 0 e os 17 anos

Ano	Acidentes	Lesões	Lesões graves	Lesões pequenas e médias	Vítimas mortais	Vítimas mortais infantis	Vítimas mortais homens	Vítimas mortais mulheres
2016	-	3.475.450	190.000	3.285.450	46.935	3.919	3.174	745
			5%	95%		8,35%	81%	19%

EM TORNO DE 25% DOS TRATAMENTOS DE URGÊNCIA NO BRASIL SÃO RESULTADO DO IMPACTO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO

UM PROBLEMA DE ALCANCE MUNDIAL

As crianças e jovens de até 17 anos são um grupo particularmente vulnerável. Nos países mais pobres, as crianças com lesões graves e incapacidades produzidas por acidentes de trânsito conduzem muito frequentemente as suas famílias à pobreza ou pioram

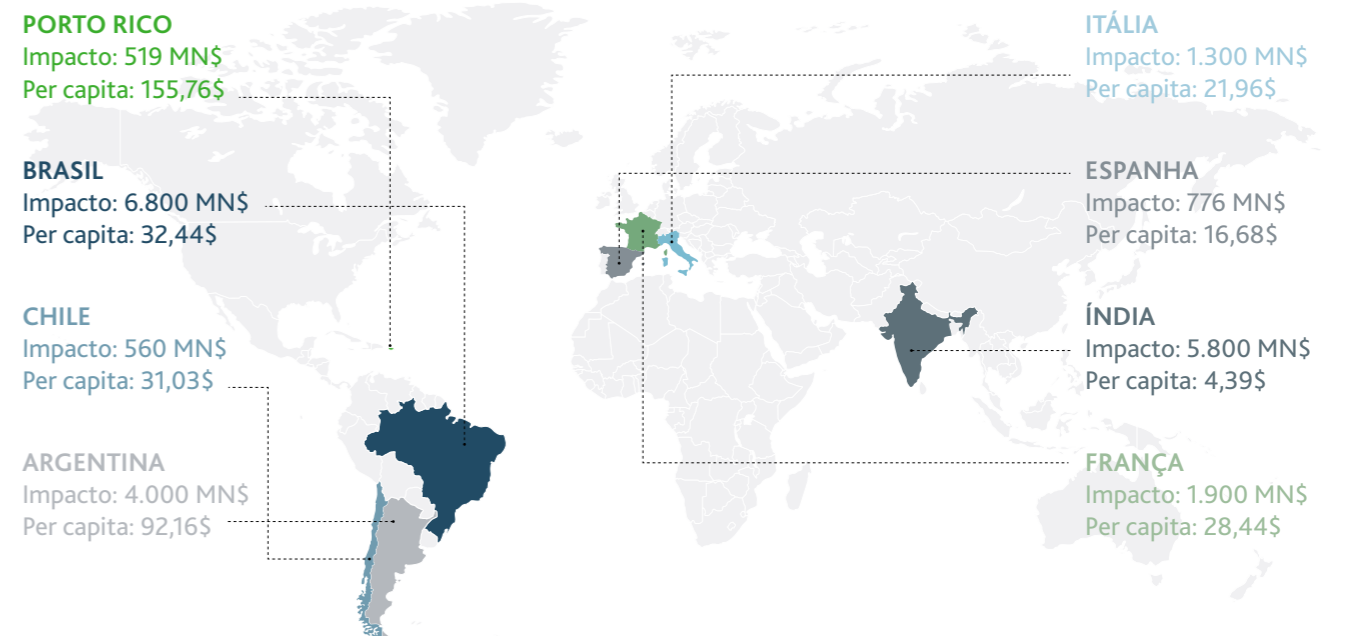
a situação das mesmas, pelo fato de as mesmas se verem obrigadas a gastar suas economias, vender suas propriedades ou renunciar a seu emprego para cuidar de uma criança afetada, em muitos casos, de forma permanente.

VIDAS PERDIDAS: O CUSTO HUMANO DAS VÍTIMAS INFANTIS

A Fundação Abertis associou-se à London School of Economics and Political Science (LSE) para analisar os custos socioeconômicos dos acidentes de trânsito sofridos por crianças na Espanha, Itália, França, Argentina, Brasil, Chile, Porto Rico e Índia.

21.800 MN\$

Custo socioeconômico anual dos acidentes de trânsito sofridos por crianças nos oito países avaliados. O impacto total é mais amplo, mais profundo e não totalmente quantificável.



1,35 MILHÕES DE PESSOAS PERDEM SUA VIDA NAS ESTRADAS TODOS OS ANOS (OMS)

- Os acidentes de trânsito causam, além disso, de 20 a 50 milhões de lesões.
- Os acidentes refletem a desigualdade global, a maioria ocorre em países com renda média e baixa.

AS CRIANÇAS DE ATÉ 17 ANOS SÃO PARTICULARMENTE VULNERÁVEIS

- 22% das mortes de crianças causadas por lesões são devidas a acidentes de trânsito.
- Os acidentes de trânsito que afetam crianças são a primeira causa de morte desse grupo etário a nível mundial.
- Os óbitos, lesões graves e incapacidades geram um custo superior, em comparação com os adultos, devido à pouca idade das vítimas.

EXISTEM OPORTUNIDADES PARA REDUZIR OS ACIDENTES DE TRÂNSITO

- O mundo necessita de novas ou melhores infraestruturas, educação e implementação das sanções.
- A segurança no trânsito infantil deve ser uma grande prioridade para responsáveis políticos, comunidades e outros utilizadores da estrada, familiares e as próprias crianças.